

TEMA DE DEBATE

Invasão de ONGs preocupa Parlamento Amazônico

Ricardo Oliveira - 26/ago/99

A capital paraense irá sediar o segundo encontro do Parlamento Amazônico, nos dias 2 e 3 de junho deste ano. O Parlamento é formado por representantes políticos de todas as partes da Amazônia Legal brasileira (5.033.072 km²). O governador Amazonino Mendes representará o Estado no encontro que definirá pré-projetos de leis e normativas em defesa do território amazônico.

A discussão central do encontro abordará o tema do desenvolvimento sustentável dos Estados que compõem a Amazônia, visto que na região o

**POLÍTICOS
DA AMAZÔNIA
LEGAL VÃO
SE REUNIR
NOS DIAS
2 E 3 DE
JUNHO EM
BELÉM, NO
PARÁ**

Estado de Roraima, por exemplo, "tem procurado soluções para desenvolver a economia local de seu território, 52% entregue

aos povos indígenas" explica a coordenadora do Parlamento Amazônico, Lígia Fagundes, 30.

Criado há nove meses, o Parlamento Amazônico pretende criar uma unidade política regional em torno de questões que envolvam a Amazônia. "Desta forma ganharemos representatividade ideológica e poder de decisão", disse o presidente do Parlamento, Lupércio Ramos (PFL-AM). "O nosso papel é o de debater, sugerir e pressionar o Governo Federal em questões envolvendo nossa região", acrescentou o parlamentar.

Segundo Lupércio, o Parlamento irá elaborar estudos técnicos



ESTREIA Primeira reunião do Parlamento Amazônico foi em Manaus

sobre assuntos que envolvam segurança territorial, códigos florestais, populações indígenas e fatores hídricos e madeireiros de cada pedaço da região amazônica.

O que promete causar polêmica no Encontro de Belém são as pautas que tratam dos temas de demarcação de terras e o "Papel desenvolvido pelas ONGs na Amazônia". Segundo a coordenadora do projeto existem muitas ONGs infiltradas na região, "que pouco trabalham em defesa da causa e possuem mais poder de decisão que a própria classe política da região", acusa a coordenadora regional.

O terceiro encontro do Parlamento Amazônico será realizado na cidade de Palmas no Estado de Tocantins. Lá, será avaliado o estudo técnico já elaborado em Belém e serão aprovadas e apresentadas propostas para o Encontro Nacional do Parlamento Amazônico sem data definida para a realização.

O Parlamento Amazônico é formado por todos os presidentes de Assembléia da região e tem como presidente o deputado Lupércio Ramos, vice-presidente o deputado Luís Cunha (RR), e o secretário deputado Édio Vieira Lopes (PST-PA).